



# NOSSA CLASSE

Pela organização independente dos trabalhadores!  
Sob o programa de revolução proletária!

Boletim Sindical do Partido Operário Revolucionário

Ano XVIII - Caoa-Chery - 25 de maio de 2022

(11) 95446-2020

nossa.classe@hotmail.com -- www.pormassas.org

fb.com/massas.por -- anchor.fm/por-massas

## POLÍTICA OPERÁRIA

# Contra o fechamento da Caoa-Chery Em defesa dos empregos. Pela estatização, sem indenização da fábrica fechada. Pelo controle operário da produção. Diante do fechamento, ocupar a fábrica

O Boletim Nossa Classe apoiou a luta dos companheiros metalúrgicos da Caoa-Chery desde o anúncio do fechamento da fábrica. E continua apoiando suas manifestações coletivas. A única forma de evitar o fechamento da fábrica é a mobilização, a união, a ocupação e a campanha local, regional e nacional em defesa dos empregos.

A experiência do fechamento da Ford e da LG mostra que a ocupação da fábrica deve ser imediata. Como não houve a ocupação, as multinacionais fecharam as fábricas.

Com a ocupação e o controle operário, é possível ganhar o apoio de toda a classe operária. É possível exigir dos demais sindicatos e centrais, que apoiem na prática a luta pela estatização, sem indenização da fábrica fechada. O enfrentamento ao fechamento de fábrica não pode ficar isolado. E os trabalhadores mobilizados têm de exigir dos governantes a estatização, sem indenizar os proprietários capitalistas.

Para isso, a direção do sindicato tem de ser firme na

defesa contrária ao fechamento da fábrica. Cabe à direção sindical e à assembleia dos trabalhadores decidirem pela ocupação, pelo controle operário da produção e pela campanha em favor da estatização sem indenização.

*Essa foi a defesa que o Boletim Nossa Classe fez em apoio ao movimento dos metalúrgicos da Caoa-Chery. E essa continua sendo a única via para combater o seu fechamento. Eis os pontos do Boletim Nossa Classe de 14 de maio.*

- 1) que o sindicato lance uma campanha exigindo que as centrais sindicais e movimentos saiam em defesa da luta contra o fechamento da Caoa-Chery;*
- 2) que o sindicato discuta em assembleia a campanha pela estatização sem indenização. Que a assembleia discuta e decida sobre a ocupação da fábrica e o controle operário da produção;*
- 3) que a assembleia constitua um comitê contra o fechamento e em defesa dos empregos. E que chame todos os sindicatos a formarem comitês de empregados e desempregados.*

## MULTINACIONAL CAOACHERY E MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO JOGAM COM AS INDENIZAÇÕES

A Caoa-Chery quebrou o acordo de 5 meses de layoff e mais 3 meses de estabilidade. Está claro que não quis dar nenhum tempo para os trabalhadores continuarem lutando pelo não fechamento da fábrica. A proposta do Ministério Público do Trabalho (MPT) de uma indenização de 20 salários nominais e manutenção durante 18 meses dos benefícios está de acordo com o objetivo da Caoa-Chery de fechamento da fábrica e demissão de 480 metalúrgicos. Depois que a Caoa-

Chery resolveu quebrar o acordo, toda a discussão passou a ser numérica. Ou seja, a direção do sindicato somente em palavras defende o não fechamento.

A manifestação no interior da fábrica, por uma hora e meia, exigindo que a Caoa-Chery cumpra o acordo de layoff não atingirá o plano da multinacional de fechamento e demissão. Perdeu-se uma boa oportunidade de ocupar e manter a fábrica sob o controle da classe operária. Mesmo que a empresa tenha retirado as máqui-

nas, desmontando a planta durante o período em que os trabalhadores estavam afastados, ainda cabia e cabe fazer a campanha pela ocupação, e estatização sem indenização.

*O Boletim Nossa Classe trabalha pela vitória dos companheiros em luta contra o fechamento da fábrica. O Boletim Nossa Classe considera que as indenizações são uma forma do patronato se livrar da responsabilidade de encerrar a produção e acabar com milhares de postos de trabalho.*

# A luta contra o fechamento de fábrica é de toda a classe operária

O fechamento da Caoa-Chery é mais uma entre as milhares de fábricas que foram fechadas nos dois últimos anos. Os casos que mais chamaram a atenção dos trabalhadores foram o encerramento total da Ford e o fechamento de uma das plantas da LG. Agora, também temos o caso da Toyota. Milhares de postos de trabalho foram destruídos da noite para o dia. A maior parte dos demitidos não encontrará um novo emprego que corresponda às suas condições de vida.

O desemprego no Brasil é um dos mais altos do mundo. Com a pandemia, com a guerra comercial dos Estados Unidos contra a China e com a guerra na Ucrânia agravou-se a crise mundial. A economia no Brasil vem sendo destrocada pela política da burguesia e dos governantes de descarregarem todo seu peso sobre a classe operária e a maioria oprimida. As reformas trabalhista e previdenciária e a lei da terceirização quebraram antigos direitos dos assalariados e precarizaram, como nunca, as relações de contratação dos trabalhadores pelos capitalistas.

Nesse exato momento, Bolsonaro e o Congresso Nacional estão promovendo a privatização da Eletrobras. Em seguida, virão as privatizações da Petrobras e Correios. Inúmeros portos já estão sendo completamente en-

tregues aos exploradores. Em Recife, as autoridades estão a caminho de privatizar o metrô. Tudo isso enfraquecerá a economia nacional em favor das potências imperialistas. É assim que os governantes e a burguesia estão depredando o parque industrial do país. O fechamento da Caoa-Chery é parte desse ataque à economia nacional e à classe operária.

*O Boletim Nossa Classe chama o Sindicato Metalúrgico de São José dos Campos a se colocar por uma campanha nacional contra o fechamento de fábricas e contra as privatizações. Que a assembleia dos metalúrgicos da Caoa-Chery se coloque por essa campanha contra o fechamento geral de fábricas, pela estatização sem indenização, pelo controle operário; e contra as privatizações. Que constitua os comitês de luta de empregados e desempregados. Que exija que as centrais sindicais convoquem um Dia Nacional de Luta, com paralisações e bloqueios, pelos empregos, salários e direitos trabalhistas e contra o fechamento de fábricas e as privatizações. Diante da alta do custo de vida, que o Dia Nacional de Luta defenda um reajuste geral dos salários e a sua reposição automática de acordo com o aumento da inflação.*

## Pelo fim da guerra na Ucrânia

A guerra na Ucrânia atingiu três meses. Os Estados Unidos estão pela continuidade da guerra. A OTAN não para de enviar armas para que a resistência ucraniana continue enfrentando as tropas russas. O exército russo mantém os ataques militares. A barbárie social se espalha por todo o país. Milhões de refugiados ucranianos se concentram nos países vizinhos. E milhões se deslocam diariamente no interior do país.

*O Boletim Nossa Classe vem fazendo a campanha do Comitê*

*de Enlace pela Reconstrução da IV Internacional (CERQUI) em torno às bandeiras: 1) desmantelamento da OTAN e das bases militares norte-americanas; 2) fim das sanções econômicas à Rússia; 3) pela autodeterminação, integridade territorial e retirada das tropas russas da Ucrânia. O Boletim Nossa Classe vem exigindo que as centrais e sindicatos façam uma verdadeira campanha junto à classe operária e demais oprimidos pelo fim da guerra da Ucrânia.*

## Pelo fim da guerra na Ucrânia

**Desmantelamento da OTAN e das bases militares norte-americanas!**

**Revogação das sanções econômicas à Rússia**

**AUTODETERMINAÇÃO, UNIDADE TERRITORIAL E RETIRADA DAS TROPAS RUSSAS DA UCRÂNIA**

**Trabalhadores, lutemos pelo socialismo, único caminho para acabar com as guerras provocadas pelo capitalismo apodrecido.**



**POR**  
PARTIDO OPERÁRIO  
REVOLUCIONÁRIO

www.pormassas.org  
PODCAST - anchor.fm/por-massas  
fb.com/massas.por  
por@pormassas.org

**O Boletim Nossa Classe é elaborado e distribuído pelo Partido Operário Revolucionário (POR). Só depende das contribuições da classe operária. Seu objetivo é organizar a luta dos explorados em defesa das suas condições de existência, pelo fim do capitalismo e construção da sociedade socialista.**

Milite no POR, um partido de quadros, marxista-leninista-trotskista. Discuta nosso programa.  
nossa.classe@hotmail.com - www.pormassas.org - fb.com/massas.por - anchor.fm/por-massas / ☎ (11) 95446-2020